

EDITORIAL v.19 N.3 (2024)

É com satisfação que apresentamos este número de fluxo contínuo da Gestão & Tecnologia de Projetos, contemplando seis artigos e mais de vinte coautores com vínculos com Universidades ou instituições que promovem políticas públicas, das regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país e abrangendo temáticas diversas nos campos da arquitetura, do urbanismo, do design e da engenharia, com destaques na gestão de dados, na tecnologia da informação, no BIM e no conforto ambiental.

O 1º artigo, intitulado *Valorização de atributos sustentáveis em habitações multifamiliares em quatro cidades do Rio Grande do Sul*, de autoria de J.O. Maffini e G. de C. Grigoletti aborda o chamado “mercado verde” como estratégia para reduzir os impactos ambientais da construção civil. O estudo analisa as preferências dos moradores (consumidores) de quatro cidades do Rio Grande do Sul. Para tanto, os autores aplicaram um questionário e a partir das respostas constaram que a sustentabilidade não é uma prioridade na aquisição de um imóvel e, sim, aquelas tradicionais, como número de cômodos, vizinhança e outras. Os autores sugerem, então, reiterar a educação ambiental para reverter essa situação.

O 2º artigo, intitulado *Classificação não supervisionada de imagens em processos de design computacional generativo* de autoria de D.R.A.B.Vianna; C.F. de Magalhães e E.F.Mineiro. destaca que o uso de técnicas computacionais possibilita inúmeras soluções e, assim, os autores propõem uma metodologia para a classificação não supervisionada de imagens, sem a rotulagem manual, com vistas a organização do espaço de soluções e colaborando com a obtenção de novas formas de interação entre o designer e a inteligência artificial.

O 3º artigo, intitulado *Nível de interoperabilidade para análise estrutural de pontes a partir da interpretação de dados IFC* de autoria de G.P. Teixeira; J.C.L.Ribeiro; K.M. César Jr; L.A. Nunes; J.M.F. de Carvalho; D.S. de Oliveira e G.H.Nalon leva em conta que alguns softwares já utilizados rotineiramente em análises estruturais de pontes (BIM), não importam dados IFC na versão de extensão que abrange modelos de pontes. Os autores, então, propõem uma ferramenta de interpretação de dados IFC a partir de uma metodologia para avaliar quantitativamente um índice de interoperabilidade. Os resultados dos níveis de interoperabilidade demonstraram que os softwares existentes no mercado demandam evoluções na interpretação de dados IFC

O 4º artigo, intitulado *Métodos e ferramentas para mapeamento de danos de edificações históricas em BIM: uma revisão sistemática da literatura* de autoria de J.D.S. Ramos; N.J. Groetelaars e L.C.A.N. Santos é uma contribuição para os projetos de intervenção em edificações patrimoniais (históricas), especificamente no que se refere aos mapas de danos. Os autores defendem o desenvolvimento da importante ferramenta diagnóstica “mapa de danos” mediante a aplicação do BIM com vistas a obtenção de informações mais confiáveis. O estudo é realizado a partir de uma revisão sistemática da literatura, num período recente (2021 – 2023) e na busca de métodos mais consistentes e otimização de fluxos de trabalho.

O 5º artigo, intitulado *Estudo da exposição à luz em áreas residenciais adensadas considerando a ABNT NBR 15.215-3:2004* de autoria de B.G.M. Almeida; R.V.G. Souza e L.M. Vecchini descreve e analisa o desempenho da recente métrica de exposição mínima a luz solar da ABNT NBR 15215-3:2024 em bairros adensados e verticalizados de Curitiba e de Porto Alegre, a partir dos potenciais construtivos dos respectivos planos diretores vigentes. Observou-se que os requisitos urbanísticos mais restritivos, no caso de Porto Alegre vão de encontro ao atendimento da norma. Já no caso de Curitiba, a norma de iluminação, de per si, não oferece resultados definitivos. Assim, os autores recomendam, à título de conclusão, a busca da convergência das políticas públicas com os interesses do mercado com vistas ao atendimento ao conforto e ao bem-estar dos habitantes.

O 6º artigo, intitulado *Análise comparativa dos esforços e papéis de governo na adoção do BIM no Brasil e nos países pioneiros* de autoria de L.O.Zapp; R.M. Magalhães e S. Scheer parte da premissa que o BIM está se transformando em requisito obrigatório, universalmente, nos setores público e privado. Porém informa que no caso do Brasil, o processo de implementação do BIM mediante o Decreto no 11.888/24 ainda se encontra no início, em que pese o fato de que todas as etapas necessárias estão sendo desenvolvidas, mas de forma mais lenta comparativamente a países como o Reino Unido, os EUA e Singapura. A pesquisa que deu origem ao artigo é exploratória mas recomenda um roteiro a ser colocado em prática no caso brasileiro, sobretudo para que os governos locais alcancem a plena implementação do BIM, com sucesso.

Fechando a edição, o 7º artigo, *Avaliação do Sistema Wood Frame em HIS plurifamiliar no Paraná*, de autoria de N. N. Rodrigues e R. D. Silva apresenta avaliação de desempenho, a partir da perspectiva dos usuários, de habitações construídas no estado do Paraná, Brasil com o sistema Wood Frame, avaliando diversos requisitos como conforto luminoso, térmico e acústico, facilidade de manutenção e adequação espacial dos apartamentos.

Desejamos a todos, uma leitura proveitosa!

Sheila Walbe Ornstein, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design - USP

Ana Regina Mizvahy Cuperschmid, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – UNICAMP

Márcio MintoFabricio, Instituto de Arquitetura e Urbanismo – USP.

Referências:

MAFFINI, Júlia; GRIGOLETTI, Giane de Campos. Valorização de atributos sustentáveis em habitações multifamiliares em quatro cidades do Rio Grande do Sul. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 5–26, 2024. DOI: 10.11606/gtp.v19i3.228896.

RIBEIRO ALVES BARBOZA VIANNA, Daniel; FREITAS DE MAGALHÃES, Claudio; FRANCO MINEIRO, Érico. Classificação não supervisionada de imagens em processos de design computacional generativo. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 27–47, 2024. DOI: 10.11606/gtp.v19i3.227541.

TEIXEIRA, Guilherme Palla; RIBEIRO, José Carlos Lopes; CÉSAR JR, Kléos Magalhães Lenz; NUNES, Lucas Andrade; CARVALHO, José Maria Franco; OLIVEIRA, Diôgo Silva; NALON, Gustavo Henrique. Nível de interoperabilidade para análise estrutural de pontes a partir da interpretação de dados IFC. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 49–67, 2024. DOI: [10.11606/gtp.v19i3.227401](https://doi.org/10.11606/gtp.v19i3.227401).

RAMOS, João Daniel Silva; GROETELAARS, Natalie Johanna; SANTOS, Larissa Corrêa Acatauassú Nunes. Métodos e ferramentas para mapeamento de danos de edificações históricas em BIM: uma revisão sistemática da literatura. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 69–91, 2024. DOI: [10.11606/gtp.v19i3.222546](https://doi.org/10.11606/gtp.v19i3.222546).

ALMEIDA, Bruno Guimarães de Melo; SOUZA, Roberta Vieira Gonçalves de; VECCHINI, Luisa Miquelete. Estudo da exposição à luz solar em áreas residenciais adensadas considerando a ABNT NBR 15.215-3:2024. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 93–108, 2024. DOI: [10.11606/gtp.v19i3.230025](https://doi.org/10.11606/gtp.v19i3.230025).

ZAPP, Luciana Ormond; MAGALHÃES, Rachel Madeira; SCHEER, Sergio. Análise comparativa dos esforços e papéis de governo na adoção do BIM no Brasil e em países pioneiros. *Gestão & Tecnologia de Projetos*, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 109–126, 2024. DOI: [10.11606/gtp.v19i3.219536](https://doi.org/10.11606/gtp.v19i3.219536).

RODRIGUES, Noelli Nara; SILVA, Ricardo Dias. Avaliação do Sistema Wood Frame em HIS plurifamiliar no Paraná. ***Gestão & Tecnologia de Projetos***, São Carlos, v. 19, n. 3, p. 127–150, 2025. DOI: [10.11606/gtp.v19i3.218906](https://doi.org/10.11606/gtp.v19i3.218906)